

CORREIO ESPORTIVO

DESTAQUE

Principal contratação do Botafogo para a temporada, o argentino Thiago Almada foi convocado para defender a Seleção Argentina na Data FIFA. Campeão da Copa do Mundo em 2022, o argentino é considerado uma das principais promessas da Albiceleste para o Mundial de 2026. Não por acaso, ele foi contratado a peso de ouro por John Texor e vem sendo um dos destaques deste Botafogo que desponta como favorito a ser campeão da Libertadores.



Fogão sem o seu argentino

Estreia de Filipe Luís impressiona

No primeiro jogo sob o comando do técnico Filipe Luís, o Flamengo derrotou o Corinthians por 1 a 0, na quarta (2) no Maracanã, pela ida das semifinais da Copa do Brasil. A primeira apresentação do Fla sob o comando de seu novo

comandante, o ex-jogador Filipe Luís, que substituiu Tite, foi marcada pelo maior ímpeto ofensivo. Com um empate na volta o Rubro-Negro avança para as finais da competição, que serão em dois domingos em novembro.

Nenê

Considerado 'ídolo dos tempos de vacas magras', Nenê não vai jogar contra o Vasco pelo Juventude neste sábado (5) pelo Campeonato Brasileiro. Ele alegou problemas pessoais e não irá ao jogo.

Gabigol

Alvo de polêmicas durante a chamada 'Era Tite', o atacante Gabigol vai ganhar nova chance. Amigo pessoal do técnico Filipe Luís, ele voltará a ser titular no Flamengo, algo que virou raridade neste ada.

Alvinegro

Igor Jesus, destaque do Botafogo, revelou que recusou proposta do Atlético-MG para assinar com o Glorioso. Ele afirmou que o Botafogo estava em alta e tinha sua característica de jogo.

Depoimento

Kauã Elias, do Fluminense, prestou depoimento na delegacia sobre a suposta intimidação de Felipe Melo a uma criança na Barra da Tijuca. Ele disse que não estava presente no local.

Paixão de diferentes formatos

Copa do Brasil e Brasileirão conquistaram os torcedores do país

Por Pedro Sobreiro

Nos últimos anos, houve um debate intenso dentre os torcedores brasileiros sobre qual era o formato favorito de campeonatos de futebol dos brasileiros. Instituído em 2003, o formato dos pontos corridos tomou conta do Campeonato Brasileiro, privilegiando aquelas instituições que se organizassem e conseguissem montar e manter elencos competitivos para mais de uma temporada.

Por outro lado, as equipes menos organizadas passaram a se envidiar exponencialmente apenas para 'sobreviver' na Série A.

Times como Vasco, Flamengo e Botafogo sofreram no Brasileirão do início dos anos 2000, ainda acostumados ao formato 'varzeano' que perdurou no país em todo século XX.



Matheus Lima/Vasco

Brasileirão e Copa do Brasil são paixões nacionais

Coincidentemente ou não, isso levou o futebol brasileiro a sua época mais 'pobre' de talentos. Aquela época de transição

entre os anos 2000 e os anos 2010 foi uma seca terrível de talentos, que muitos torcedores atribuíram justamente ao fim

do Brasileirão mata-mata.

Nesse cenário, a Copa do Brasil passou a ser mais valorizada e a pagar a maior premiação do futebol brasileiro. E o que parecia difícil aconteceu... O povo brasileiro passou a preferir assistir a Copa do Brasil do que o Brasileirão.

Houve um tempo em que defenderam que o Campeonato Brasileiro voltasse ao formato eliminatório, o mata-mata. No entanto, atualmente, fica claro que não há motivos para tal.

Há espaço para a Copa do Brasil e seu mata-mata cheio de emoção, assim como também existe um grande espaço para a suposta organização do Campeonato Brasileiro de pontos corridos.

Fato é que essa divisão fez bem para o esporte que domina a paixão nacional.

Fla recebe posse de terreno para estádio

Agência Brasil



Flamengo perto do sonho do estádio próprio

Após assinatura de acordo, a Prefeitura do Rio e o governo federal realizaram na quinta (3) uma cerimônia de entrega das chaves do terreno do Gasômetro para o Clube de Regatas do Flamengo.

O terreno pertencia a um fundo gerido pela Caixa Econômica Federal e foi arrematado, em leilão, por mais R\$ 130 milhões. No local, está prevista a construção de um novo estádio para o clube.

Lula disse que se trata de um dia importante para o Flamengo e afirmou estar cumprindo a promessa de dar um tratamento

muito especial ao Rio de Janeiro.

Depois da formalização, autorizações e imprensa se deslocaram para a cerimônia de "entrega das chaves" do terreno, em São Cristóvão. Neste momento, o deputado federal Pedro Paulo representou Paes, impedido de participar de atos políticos pela lei eleitoral.

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, descreveu que o próximo passo é fazer sondagens do terreno, montar o projeto básico e solicitar licenças necessárias para a construção do estádio.

*Com informações da Agência Brasil

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DEBATE

Brasil e EUA discutem a cooperação em hubs de energia limpa, por meio de parcerias entre os governos e com participação do setor privado. Os centros de compartilhamento vão operar hidrogênio e os chamados CCUS (Carbon Capture, Utilization and Storage, ou captura, uso e armazenamento de carbono, em tradução livre).O tema foi discutido entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira e a secretária de Energia dos EUA, Jennifer Granholm.



Cooperação em energia

Geórgia aprova lei anti-LGBT

O presidente do parlamento da Geórgia, Shalva Papuashvili, promulgou a lei que proíbe a propaganda LGBT no país. A proposta já havia sido enviada ao parlamento na quarta-feira (2) pela chefe de Estado, Salomé Zura-

bishvili. A lei permite a censura de filmes, livros e séries que incluam elementos considerados 'propaganda LGBT', como arco-íris, bandeiras e afins. O casamento entre pessoas LGBT é proibido no país.

Apoio

Mark Rutte, novo Secretário-Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte realizou uma viagem 'de surpresa' à Ucrânia. Ele ressaltou que sua viagem a Kiev foi uma forma de demonstrar que a OTAN irá apoiá-los.

Ataque

Apesar de Israel afirmar que realizou apenas ataques aéreos ao Líbano, as forças armadas do movimento xiita Hezbollah afirmou ter impedido uma invasão por terra de soldados israelenses na região ao Sul do Líbano.

Krathon

A passagem do tufão Krathon por Taiwan deixou dois mortos. O fenômeno meteorológico afetou o sudoeste de Taiwan, trazendo fortes temporais e até mesmo inundando Kaohsiung, a principal cidade portuária da região.

Hipocrisia

A relatora especial de assuntos da Palestina Ocupada, designada pela ONU, criticou a hipocrisia de países europeus que defendem a solução do conflito entre Israel e Palestina sem reconhecerem o estado palestino.

O horror que toma o Líbano

À espera do resgate, brasileira conta como está a vida no país

A brasileira e dona de casa Lindaura Lianes Hijazi, de 51 anos, está vivendo em um abrigo lotado na capital do Líbano, em Beirute, com o marido e dois filhos pequenos. Ela deixou a própria casa depois que o bairro em que vive, ao sul da cidade, foi devastado pelos bombardeiros de Israel. A família de Lindaura aguarda o avião enviado pelo governo brasileiro para poder deixar o país.

"Esses mísseis derrubaram mais de sete edifícios pertinhos da minha casa. O lugar em que eu morava está todo devastado. Uma bomba dessas explode um edifício inteiro. Na última vez em que estava em casa, eles jogaram mais de dez bombas. e sem avisar ninguém. Treme tudo igual terremoto. Eu achei que ia morrer na hora", relatou a brasileira natural de Assis Chateaubriand, no interior do Paraná.

Lindaura vive no Líbano desde 1991 e presenciou outras duas guerras. Ao todo, ela tem seis filhos, sendo dois menores de idade. A dona de casa relatou o horror que foi o ataque de Israel por meio dos paggers, quando centenas de rádios portáteis de comunicação explodiram em diversos pontos do Líbano visando lideranças do



Agência Brasil

"São pessoas explodindo", diz brasileira no Líbano

Hezbollah. Ao todo, morreram ao menos doze pessoas e 3 mil ficaram feridas.

"Você andava na rua e via as pessoas explodindo para todo lado. Era no shopping, era em todos os lugares. Perto da minha casa explodiram dois. Os rins do cara caíram no chão. Estourou um apartamento inteiro só por um aparelho desses", relatou a brasileira.

Lindaura decidiu abandonar a residência depois do quinto bombardeio em seu bairro e que toda essa região da cidade hoje está vazia. Ele lamentou ainda que o banco dela não permite realizar saques maiores que US\$ 300 dólares por mês

e que, por isso, não consegue comprar passagens aéreas para deixar o Líbano.

"Agora a gente está esperando, se Deus quiser, o presidente Lula para a gente pegar o avião para nos resgatar. Se não fossem meus dois filhos pequenos, eu ficava aqui", destacou a brasileira.

Lindaura falou também sobre a pressão psicológica que ela, os filhos e a família têm sofrido. "Minhas crianças são fortes igual eu, mas elas gritam e se desesperam quando caem as bombas. Minha cunhada, que é libanesa, fica desesperada ao ouvir os sons das bombas. Ela começa a bater na própria cabeça e a ficar branca. Ela não consegue ficar em pé", disse.

Entenda

Desde o último dia 23 de setembro, Israel tem realizado bombardeios massivos contra cidades libaneses. Estima-se que, em pouco mais de uma semana, mais de 1 mil pessoas morreram e 1 milhão precisaram abandonar suas casas, segundo agências das Nações Unidas (ONU).

Israel alega que os ataques contra o Líbano visam destruir a infraestrutura e as lideranças do Hezbollah, grupo político e militar que tem realizado ataques contra o norte de Israel em solidariedade aos palestinos na Faixa de Gaza. O grupo promete manter os ataques enquanto continuar a ocupação de Gaza pelas forças israelenses.

Um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) decolou do Rio de Janeiro na quarta (2) com destino a Beirute. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), cerca de 3 mil brasileiros desejam deixar o Líbano.

Este é o número de pessoas que procuraram a Embaixada do Brasil em Beirute com pedido de repatriação. A maior comunidade de brasileiros no Oriente Médio atualmente está justamente no Líbano. Ao todo, 21 mil brasileiros vivem no país.

Por: Agência Brasil

Itamaraty apela para o fim da guerra no Oriente Médio

O governo brasileiro se posicionou sobre o lançamento de cerca de 200 mísseis balísticos pelo Irã contra o território de Israel, ocorrido no dia anterior. Em nota, o Palácio Itamaraty condenou "a escalada do conflito" e fez "um apelo a todas as partes envolvidas para que exerçam máxima contenção".

Na terça (1º), a Guarda Revolucionária do Irã informou que

lançou os mísseis em direção a Israel e alertou que, se houver retaliação, a resposta de Teerã será "mais esmagadora e ruína", segundo a TV estatal iraniana.

Já o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu que o arquirrival Irã irá pagar pela ação militar.

Ainda segundo o Itamaraty, o Brasil reforça a "convicção acerca de necessidade de amplo cessar-

fogo em todo o Oriente Médio e conclama a comunidade internacional para que utilize todos os instrumentos diplomáticos à disposição a fim de conter o aprofundamento do conflito".

Em outra manifestação, o governo brasileiro condenou o ataque terrorista reivindicado pelo Hamas na cidade israelense de Jafa, que provocou a morte de sete pessoas e ferimentos a outras 16.

De acordo com o Itamaraty, a Embaixada em Tel Aviv continua a monitorar a situação dos brasileiros em Israel, em contato permanente, prestando orientações e assistência consular.

Na madrugada da quinta (3), horário local, um ataque israelense atingiu o centro de Beirute, capital do Líbano. Testemunhas relataram ter ouvido uma explosão, informou a agência Reuters.